

Sessão 22

**SAÚDE DA COMUNIDADE E MEDICINA DO TRABALHO B**

177

**ADULTOS JOVENS COM SOBREPESO CORPORAL: ANÁLISE DE INDICADORES DO ESTILO DE VIDA, DIETÉTICOS E DE HUMOR.** *Brunno Fernando Correia Muniz de Resende, Bruna Balestrin, Patrícia Bado, Maria Izabel de Ugalde Marques da Rocha, Juan Pablo Barrio-Lera, Ricardo Oliveira, Jorge Moll, Ivana Beatrice Manica da Cruz (orient.) (UFSM).*

Introdução: preferências nutricionais e comportamento social são influenciados pelo perfil genético-ambiental e codificação cultural pela modulação de sistemas neuro-humorais. Tais sistemas estão associados a aspectos do comportamento social e a tendências comportamentais nutricionais. Dada a relevância do tema foi implantado um Programa de Pesquisa em Neurogenética do Comportamento afim de integrar metodologias analíticas como genética, neuroimagem e neurociência cognitiva. Por esses aspectos, estudos epidemiológicos prévios são necessários. Uma investigação foi preliminarmente realizada associada ao Projeto "Tabagismo e Nutrigenética" (PETN, aprovado pelo CONEP). Objetivo: o projeto se concentrará inicialmente em situações dietéticas não patológicas, assim foi investigado se o sobrepeso corporal em adultos jovens (18 a 30 anos) pode estar diferencialmente relacionado com indicadores gerais da saúde e comportamento em homens e mulheres. Métodos: a partir de 798 indivíduos foi selecionada uma sub-amostra (n=574) não tabagista, com índice de massa corporal (IMC) dentro do esperado ( $<25 \text{ Kg/m}^2=473$ ) e com sobrepeso ( $\geq 25 \text{ Kg/m}^2=101$ ). Indicadores gerais do estilo de vida (dieta e atividade física), saúde e do comportamento foram comparados entre homens e mulheres pertencentes aos grupos. As informações foram coletadas via entrevista estruturada. Resultados: apenas em mulheres com sobrepeso ocorreu associação com maior prevalência de depressão (p=0,03), uso de fármacos indutores do sono (p=0,026), ansiedade (p=0,005), estresse (p=0,009) e medo de ficarem sós (p=0,010). Conclusão: apesar das limitações, tais resultados possivelmente indicam maior pressão social da "cultura corporal" na mulher e a possibilidade de utilização deste marcador em estudos de comportamentos motivados.